

PAULO CATRICA
CONSERVATORIUM
2009/2013

Do lado esquerdo de quem sobe a alameda do parque, perto das duas grandes colunas, uma varanda, desenhada por Keil do Amaral, marca o ponto de vista ideal sobre a Estufa Fria.

Escondida debaixo do parque, no lugar de uma pedreira de basalto, surgiu em 1912 um depósito municipal de plantas, parte do plano de arborização da Avenida da Liberdade. A Primeira Guerra Mundial parou as obras e as plantas foram criando raízes. Em 1926 Raul Carapinha, aproveitando o antigo depósito de plantas, desenha a primeira versão da estufa. Na década de quarenta, o lago, a torre de entrada e toda a zona envolvente à estufa, de Keil do Amaral e, a nave, de Edgar Cardoso, integraram a estufa no novo Parque Eduardo VII. Em 1975 seriam acrescentadas a estufa doce e a estufa quente desenhadas por Hestnes Ferreira.

Esta série de fotografias data de Dezembro de 2009 e Janeiro de 2010, quando a estrutura que suportava a esteira estava em risco de colapso iminente. A reabilitação recente da estufa, coordenada por João Appleton, Isabel Domingos e João Pedro Falcão de Campos contaminou estas fotografias. Agradeço-lhes a disponibilidade, o entusiasmo e a atenção. Estão também presentes nestas fotografias a Filipa Oliveira, o Pedro Alfacinha e a Isabel.

Porto, 7 de Março de 2014